

MESA DIRETORA

FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO - PRESIDENTE

FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA
1ª VICE-PRESIDENTE

GERSON CHAGAS
2º VICE-PRESIDENTE

FRANCISCO ASSIS DA SILVEIRA
3º VICE-PRESIDENTE

JALSER RENIER PADILHA
1º SECRETÁRIO

REMÍDIO MONAI MONTESSI
2º SECRETÁRIO

ERCI DE MORAES
CORREGEDOR GERAL

MARCELO CABRAL
3º SECRETÁRIO

NALDO DA LOTERIA
4º SECRETÁRIO

DAMOSIEL LACERDA DE ALENCAR
OUVIDOR GERAL

Membros das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima

Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final

Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Chicão da Silveira - PDT
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Administração, Segurança e Serviços Públicos

Deputado Jean Frank - PMN
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Remídio Monai - PR

Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Saúde

Deputado Joaquim Ruiz - PV
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB

Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira, Tributação e Controle

Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Flamarion Portela - PTC

Comissão de Defesa do Consumidor

Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Agricultura, Pecuária e Política Rural

Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Brito Bezerra - PP

Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Soldado Sampaio - PC do B
Deputado Jean Frank - PMN

Comissão de Ética Parlamentar

Deputado Marcelo Natanael - PRB
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Coronel Chagas - PRTB
Suplentes:
1º - Deputado Sargento Damosiel - PRP
2º - Deputada Aurelina Medeiros - PSDB

Comissão de Terras, Colonização e Assuntos Indígenas

Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Chicão da Silveira - PDT

Comissão de Indústria, Comércio e Turismo:

Deputado Brito Bezerra - PP
Deputado Jalsler Renier - DEM
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB

Comissão de Viação, Transportes e Obras

Deputado Flamarion Portela - PTC
Deputado Remídio Monai - PR
Deputado Gabriel Picanço - PSB
Deputado Naldo da Loteria - DEM
Deputada Marcelo Natanael - PRB

Comissão de Defesa dos Direitos da Família, da Mulher, da Criança, do Adolescente e do Idoso e de Ação Social

Deputada Ângela Águida Portella - PSC
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Jânio Xingú - PSL
Deputada Aurelina Medeiros - PSDB
Deputado Dhiego Coelho - PSL

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Deputado Ionilson Sampaio - PSB
Deputado Marcelo Cabral - PPS
Deputado Sargento Damosiel - PRP
Deputado Erci de Moraes - PPS
Deputado Soldado Sampaio - PC do B

Comissão de Ciência, Tecnologia, Relações Fronteiriças e MERCOSUL

Deputado Dhiego Coelho - PSL
Deputado Célio Wanderley - DEM
Deputado Mecias de Jesus - PRB
Deputado Rodrigo Jucá - PMDB
Deputado Remídio Monai - PR

SUMÁRIO

Atos Administrativos

Resoluções de Afastamentos nº 680 a 688/2011 2

Atos Legislativos

Projeto de Resolução nº 031/2011 3

Ata da 2073ª Sessão Ordinária 3

Ata da 2067ª Sessão Ordinária na Íntegra 4

Atos Financeiros

Relatório Resumido da Execução Orçamentária 10

EXPEDIENTE

GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO GERALPraça do Centro Cívico, nº 202 - Centro - Sede da ALE/RR
Telefone: (95) 3623-6665

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO

Gerente de Documentação Geral

VICTOR TAVARES PIRO

Diagramação

MATERIAS E PUBLICAÇÕES

As matérias publicadas no Diário Oficial da Assembleia Legislativa deverão ser entregues à Gerência de Documentação Geral através de meio magnético, em formato .doc, com cópia do documento, de segunda a sexta-feira até às 15:30h

É de responsabilidade de cada setor, gerência, secretaria e dos órgãos da Fundação Rio Branco de Educação, Rádio e Televisão as correções ou revisões das matérias por eles produzidas, bem como, o envio de documentos em tempo hábil para publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS**RESOLUÇÕES DE AFASTAMENTO
E SUPRIMENTOS DE FUNDOS****R E S O L U Ç Ã O Nº 680/2011**

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **JOAQUIM DE FREITAS RUIZ**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 24.11 a 26.11.2011, aonde o mesmo participará do II Encontro Anual do Parlamento Amazônico, com ônus para este Poder, no tocante a 02 (duas) diárias.

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 681/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **REMÍDIO MONAI MONTESSI**, para a cidade do Rio de Janeiro-RJ, no período de 24.11 a 26.11.2011, aonde o mesmo estará visitando a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, com ônus para este Poder

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 682/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **CÉLIO RODRIGUES WANDERLEY**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 24.11 a 26.11.2011, aonde o mesmo participará do II Encontro Anual do Parlamento Amazônico, com ônus para este Poder, no tocante a 02 (duas) diárias.

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 683/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

1º RETIFICAR a Resolução nº 660/2011, de 08/11/2011, publicada no Diário da Assembleia, Edição nº 1221, de 09 de novembro do ano em curso.

2º Onde se lê: Com ônus para este Poder. **Leia-se:** Com ônus para este Poder, no tocante a 01 (uma) diária.

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 684/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do Excelentíssimo Senhor Deputado **DHIEGO COELHO FOGAÇA**, para a cidade de Manaus-AM, nos dias 24 e 25.11.2011, aonde o mesmo participará do II Encontro Anual do Parlamento Amazônico, sem ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 685/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **RYCHARDYTARRASK JÚNIOR DE OLIVEIRA, Auxiliar Parl. FS-1**, para o município de Caroebe, no período de 24.11 a 03.12.2011, aonde o mesmo realizará pesquisa sobre o andamento da saúde naquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011

Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO

Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA

1º Secretário

Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI

2º Secretário

R E S O L U Ç Ã O Nº 686/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento do servidor **SAMUEL SOUZA RODRIGUES, Auxiliar Parl. FS-1**, para o município de Rorainópolis, no período de 24.11 a 03.12.2011, aonde o mesmo realizará pesquisa sobre o andamento da saúde naquele município, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 687/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento dos servidores **LUIZ CARLOS BITENCOURT DA SILVA, Assessor Esp. Mesa Dir. III** e **MARIA JOELMA SILVA GUERRA, Secretária da Presidência**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 24.11 a 26.11.2011, aonde os mesmos participarão do II Encontro Anual do Parlamento Amazônico, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

RESOLUÇÃO Nº 688/2011

A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, no uso de suas atribuições regimentais, de conformidade com a Resolução 11/92.

RESOLVE

AUTORIZAR o deslocamento da Excelentíssima Senhora Deputada **FRANCISCA AURELINA DE MEDEIROS LIMA**, para a cidade de Manaus-AM, no período de 24.11 a 26.11.2011, aonde a mesma participará do II Encontro Anual do Parlamento Amazônico, com ônus para este Poder.

Palácio Antônio Martins, 23 de novembro de 2011
Deputado FRANCISCO DE SALES GUERRA NETO
 Presidente

Deputado JALSER RENIER PADILHA
 1º Secretário
Deputado REMÍDIO MONAI MONTESSI
 2º Secretário

ATOS LEGISLATIVOS

PROJETO DE RESOLUÇÃO

GABINETE DA DEPUTADA ANGELA ÁGUIDA PORTELLA-PSC
PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 031/2011

“Projeto Deputado Por um Dia”

Art.1- O Projeto Deputado Por um Dia, será realizado a cada bimestre, através de Sessão Ordinária, que será realizada no Plenário da Assembleia.

Art.2- Participação do Projeto, crianças e adolescentes a partir da 7. Série do Ensino Fundamental, que freqüentam Escolas Públicas e Privadas.

Art.3- O Projeto será colocado em prática pela Escolegis, com apoio técnico da Assessoria Parlamentar e do Cerimonial da Casa.

Art.4- Durante os preparativos, uma Equipe da Escola do Legislativo, vai aos Colégios para falar com os alunos e professores sobre temas como histórico do Poder Legislativo, organização política do Estado Brasileiro, a importância de fazer política e movimento estudantil, noções de processo e técnica legislativa e noções de funcionamento do plenário.

Art.5- Além das Escolas poderão participar Instituições e Entidades da sociedade civil organizada que trabalhem com projetos de integração social para adolescentes.

Art.6- Em cada edição são sorteadas três escolas, que serão representadas por oito alunos cada, totalizando 24 deputados-estudantes.

Art.7- As Escolas participantes criarão um Partido fictício e elaboram um Projeto de Lei que é discutido, apreciado e votado na Sessão Plenária do Estudante.

Art.5- Essa Resolução entra em vigor na data de sua publicação.
 Sala das Sessões, 22 de dezembro de 2011

Angela Águida Portella
 Deputada Estadual-PSC

Justificativa

O projeto *Deputado Por um Dia* visa a aproximar o Legislativo da classe estudantil do Estado de Roraima. Vai fomentar ainda a pesquisa, curiosidade e o conhecimento das atividades do Poder Legislativo.

Os Projetos apresentados pela classe estudantil será um instrumento para que os Deputados possam ter conhecimento das suas reivindicações e poderão ser aproveitados.

Sala das Sessões, 22 de dezembro de 2011
Angela Águida Portella
 Deputada Estadual-PSC

ATAS PLENÁRIO - SUCINTA

ATA DA SEGUNDA MILÉSIMA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUADRAGÉSIMO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DA SEXTA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA.

Às nove horas do dia vinte e dois de novembro de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima septuagésima terceira Sessão Ordinária do quadragésimo segundo Período Legislativo da sexta Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima. Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente em exercício, Deputada **Aurelina Medeiros**, declarou aberta a Sessão, solicitando ao Senhor Segundo Secretário, Deputado **Remídio Monai**, proceder à leitura da Ata da Sessão anterior, que foi lida e aprovada na íntegra. Prosseguindo, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Deputado **Jalser Renier**, proceder à leitura do Expediente: **RECEBIDO DOS DEPUTADOS:** Memo nº 011/2011- 3ª Vice-Pres, de 17/11/11, do Deputado Francisco Assis da Silveira, solicitando ao setor competente uma cópia do Decreto Legislativo nº 02/11, de 06/04/11, que altera o Decreto Legislativo nº 029/2010, que fixou o subsídio do cargo de Deputado. Indicação s/nº, de autoria da Deputada Angela Águida Portella, ao Governador do Estado, solicitando que seja colocada à disposição, na Rede de Saúde Pública do Estado, a Vacina HPV para mulheres. Projeto de Resolução, de autoria da Deputada Angela Águida Portella, intitulado “Projeto Deputado Por Um Dia”, que visa aproximar o Legislativo da classe estudantil do Estado de Roraima. Requerimento nº 001/11, da Comissão Especial Interna criada através da Resolução nº 033/11, requerendo prorrogação de prazo, por igual período, para funcionamento da Comissão. **RECEBIDO DO TRIBUNAL DE CONTAS:** Ofício Circular nº 012/2011, de 16/11/11, comunicando inabilitação de gestor público. **EXTERNO:** Ofício Circular nº 001/2011, de 07/11/11, da Defensoria Pública do Estado de Roraima, comunicando que, através do Decreto nº 13.362-E, de 20/10/11, o Dr. Stélio Dener de Souza Cruz foi designado pelo Governador do Estado para o cargo de Defensor Público Geral – biênio 2011/2013. Ofício nº 900/2011, de 10/11/11, da Secretaria de Estado da Fazenda, encaminhando a relação nominal dos produtores rurais beneficiários da Lei nº 215/98. Of. Conv. nº 072/2011, de 16/11/11, da Prefeitura Municipal de Bonfim, solicitando pesquisa sobre a existência ou não de Lei instituindo o Município de Bonfim como Região Metropolitana. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Senhor Deputado **Ionilson Sampaio** iniciou reportando-se a matérias veiculadas em jornais locais a respeito de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade que teria sido ajuizada pelo Governador Anchieta Junior, junto ao Supremo Tribunal Federal, com a alegação de que a Assembleia Legislativa teria aumentado, de forma irregular, o percentual gasto com pagamento de pessoal. Após, argumentou que o percentual foi fixado com base na Lei Complementar nº 101, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal. Na opinião do Senhor Parlamentar, ao protocolar essa ação, o Governador teve a intenção de provocar um desgaste da imagem do Poder Legislativo junto aos seus servidores, pois, se lograr êxito, a

Assembleia Legislativa terá que demitir centenas de servidores, a partir do mês de janeiro. Prosseguindo, ressaltou que, se houver redução da porcentagem definida para a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas do Estado também terá seu funcionamento comprometido, uma vez que, segundo o artigo 20 da referida Lei, ambos os órgãos estão inclusos dentro do mesmo percentual de quatro e meio por cento, o qual vem sendo aplicado desde o início da gestão do atual Governo. Para o Senhor Deputado, a atitude do Governador demonstra falta de maturidade política, evidenciando que não está à altura do cargo que exerce. Finalizou registrando a presença do ex-Deputado Estadual Ivo Som à frente do Movimento em Defesa do Fim da Violência Contra a Mulher. O Senhor Deputado **Joaquim Ruiz** iniciou parabenizando as representantes do movimento Marcha pelo Fim da Violência Conta a Mulher. Prosseguindo, lamentou o arquivamento de dois projetos de sua autoria, devido a erros que, em sua opinião, poderiam ter sido corrigidos. De acordo com o Senhor Parlamentar, as matérias foram arquivadas sem que ele, ao menos, fosse comunicado pelos setores competentes, citando, como exemplo, o Projeto de Lei nº 023, que dispõe sobre o serviço voluntário no âmbito do Território do Estado de Roraima”, cujo objetivo era melhorar o banco de leite da Maternidade pela deficiência hoje existente e apoiar as mães voluntárias nessa ação tão digna e bonita. Prosseguindo, afirmou que não está havendo afinidade entre os setores jurídico e técnico da Casa, destacando que eles existem para orientar o Parlamentar, de modo que pequenos erros não prejudiquem projetos tão importantes para o Estado. Após, criticou o fato de que os Deputados não são chamados pelos técnicos da Casa para uma discussão mais ampla sobre os projetos, antes que eles sejam arquivados, lembrando que os Parlamentares têm prioridade na Casa, por serem representantes dos segmentos sociais do Estado. Finalizou dando conhecimento de que, durante os oito anos em que foi Prefeito de Iracema, construiu novecentos e noventa e oito casas do “Habitar Brasil”, para pessoas de baixa renda, através de emendas no orçamento do Governo Federal, ressaltando que todas foram destinadas às mulheres, por reconhecer sua importância no presente e no futuro da história do Estado de Roraima. O Senhor Deputado **Coronel Chagas** iniciou cumprimentando todas as mulheres que compõem a Primeira Marcha pelo Fim da Violência Contra a Mulher, bem como, a Coordenadora Geral da União Brasileira de Mulheres. Continuando, informou sua participação na reunião da Diretoria da UNALE, no último dia 21, em Brasília, juntamente com o Senhor Deputado Erci de Moraes, onde, de acordo com o Senhor Parlamentar, foram tratados assuntos de extrema importância para o Estado de Roraima e para o País, particularmente com relação à revisão do Pacto Federativo, destacando que o modelo de federalismo implantado no Brasil tem se revelado terrível, uma vez que a União recolhe os impostos federais, fica com a maior parte e repassa uma migalha aos Estados e Municípios, principalmente aos que têm menor representação na Bancada Federal, como é o caso de Roraima, que possui apenas oito Deputados Federais, enquanto o Estado de São Paulo possui mais de setenta. Prosseguindo, informou que a UNALE criou uma Comissão para elaborar uma proposta de revisão do Pacto Federativo, composta por um Deputado de cada Estado, tendo sugerido, durante a reunião, que essa Comissão visite todos os Estados, a fim de conhecer sua realidade, seus pontos fortes e fracos, ressaltando que Roraima paga um alto preço para que o Brasil apareça bem junto aos organismos internacionais com relação à questão indígena e ambiental. De acordo com o Senhor Parlamentar, sua sugestão foi bem recebida, e o Presidente da UNALE firmou o compromisso de que a Comissão visitará todos os Estados para, a partir daí, elaborar o novo Pacto, que tratará da reforma tributária, da dívida pública dos Estados com a União e dos royalties do pré-sal, destacando que os Estados onde estão instaladas as plataformas de petróleo discordam da divisão dos royalties, mas, por outro lado, concordam que se imponham restrições ao crescimento do Estado de Roraima, ao aprovarem um número sem fim de demarcações de áreas indígenas e a criação de áreas de preservação permanente. Finalizou afirmando que sua sugestão contribuirá, de forma decisiva, para que a voz de Roraima seja ouvida pelos Deputados de todo o País e as aspirações do Estado sejam contempladas nesse Pacto. **ORDEM DO DIA:** Não houve. Em seguida, atendendo a Requerimento aprovado anteriormente, a Senhora Presidente em exercício transformou a Sessão em Comissão Geral, ocasião em que esta Casa homenageou as mulheres que fazem parte da Primeira Marcha pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Alcançada a finalidade da Comissão Geral, a Senhora Presidente em exercício retomou os trabalhos, na fase em que se

encontravam. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Não houve. E, não havendo mais nada a tratar, a Senhora Presidente em exercício encerrou a Sessão, convocando outra para o dia 23, à hora regimental. Estiveram presentes os Senhores Deputados: **Angela Á. Portella, Aurelina Medeiros, Chicão da Silveira, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Gabriel Picanço, Ionilson Sampaio, Jalsler Renier, Jean Frank, Joaquim Ruiz, Marcelo Cabral, Marcelo Natanael, Naldo da Loteria, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**

Aprovada em: 23/11/11

ATAS PLENÁRIO - ÍNTEGRA

ATA DA 2067ª SESSÃO, EM 03 DE NOVEMBRO.

42º PERÍODO LEGISLATIVO DA 6ª LEGISLATURA.

= ORDINÁRIA =

PRESIDÊNCIA DA SENHORA DEPUTADA AURELINA MEDEIROS.

(Em exercício)

Às nove horas do dia três de novembro de dois mil e onze, no Plenário desta Casa Legislativa, deu-se a segunda milésima sexagésima sétima Sessão Ordinária do quadragésimo segundo período legislativo da sexta legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Havendo quórum regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo roraimense, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Senhor Segundo Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Segundo Secretário (**Remídio Monai**) – Lida a Ata.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Coloco em discussão a Ata da Sessão anterior. Não havendo quem queira discuti-la, passamos para a votação. A votação será simbólica. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão.

Dou por aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalsler Renier**) – Senhora Presidente, o Expediente consta do seguinte:

RECEBIDO DOS DEPUTADOS:

- Memo. nº 053/11, de 01/11/11, do Gabinete do Deputado Francisco de Assis da Silveira, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 01/11/11.

- Memo. nº 026/11, de 01/11/11, do Gabinete da Deputada Ângela Águida Portella, justificando sua ausência à Sessão Ordinária do dia 01/11/11.

- Memo. nº 118/11, de 01/11/11, do Gabinete do Deputado Mecias de Jesus, justificando sua ausência à Sessão Ordinária dos dias 01 e 03/11/11.

EXTERNOS:

- Comunicados de 18/10/11, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação nº AL133910/11, nº AL133911/11, nº AL133912/11, nº AL 133931/11, nº AL133932/11, nº AL133933/21, nº AL133934/11, nº AL133935/11, nº AL133936/11, nº AL133939/11. Ofício/DPG nº 516/2011, de 28/10/11, da Defensoria Pública do Estado de Roraima, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre a reorganização do Quadro de Pessoal e o Plano de Carreira e de Cargos e Salários dos Servidores da Defensoria Pública do Estado de Roraima.

- Ofício Circular nº 183/11, de 31/10/11, da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais, convidando para participar da reunião ordinária a ser realizada no dia 21/11/11.

Era o que constava do Expediente, Senhora Presidente.

A Senhora Presidente (**Aurelina Medeiros**) – Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à chamada dos Oradores inscritos para o Grande Expediente.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalsler Renier**) – Procedo à chamada.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhora Presidente em exercício, amigos, imprensa, funcionários da Casa, plateia seleta que nos prestigia nessa manhã. Ocupo esta Tribuna para fazer comunicações e algumas reflexões que julgo do meu dever enquanto Deputado. Inicialmente, quero comunicar aos meus colegas algo que na última sessão não foi possível, pois tive alguns problemas de ordem particular, mas gostaria de ter estendido o convite a todos. Trata-se de uma singela homenagem, da qual fui alvo na EMBRAPA/Roraima, por Deus ter me dado o privilégio de ter sido pesquisador

na época, em 1982, encarregado de implantá-la no Estado de Roraima. Ao prédio principal da administração foi dado o nome desse modesto companheiro de vocês.

Quando me formularam o convite, eu perguntei até em tom de brincadeira: “vem cá, essas homenagens não são mais apropriadas para um cidadão que já partiu para o outro andar? Eu ainda estou vivo”. E aí foi dito: não, foi um consenso da empresa que Vossa Excelência fosse homenageado.

E, eu fiquei satisfeito com isso pelo seguinte, por entender que é melhor ainda ter a oportunidade de sentir dentro do meu ser a certeza de que, como migrante, chegamos a essa terra e conseguimos aqui marcar a nossa presença com algo de concreto, pois nesses 30 anos de existência, a EMBRAPA/Roraima está demonstrado os acertos da empresa. Aliás, se falar da EMPRAPA, é redundância, visto que é uma empresa que nasceu vitoriosa nesse País, proveu o suporte tecnológico para que o Brasil desse um salto na produção do seu agronegócio, que hoje coloca o Brasil na vanguarda de muitos países no mundo. E, não poderia ser diferente em Roraima. Então, sou muito grato por essa homenagem. E, queria registrar e demonstrar a minha satisfação, a minha emoção até, a minha gratidão por essa homenagem que significa a aceitação de um técnico migrante que veio para esta terra com o espírito de contribuir, e de aqui fazer a minha segunda terra. E, é isso que eu tenho feito ao longo da minha vida pública.

Querida agradecer, antes de passar a palavra à Deputada Aurelina, à alguns colegas que souberam e que lá estiveram nos prestigiando. A Deputada na qualidade de vice-Presidente da Assembleia Legislativa, esteve presente, bem como os Deputados Rodrigo Jucá e Gabriel. Isso é gratificante para a gente.

Aparte concedido à Deputada **Aurelina Medeiros** – Deputado **Erci**, queria dizer, no meu pouco tempo de aparte, que foi uma honra está com pessoas como os profissionais da área agrícola e, também, representando o nosso Presidente na EMBRAPA. Para o Senhor ter uma ideia 30 anos atrás a nossa vida era dedicada a construção deste Estado, com trabalho de campo, no dia-a-dia, e eu lembro muito bem quando o Doutor Erci assumiu o primeiro núcleo do que hoje é a nossa EMBRAPA/Roraima. Eu ouvi as histórias do lavrado que ninguém acreditava, assisti sempre a abnegação do doutor Erci com o técnico naquele tempo, como o Daniel Gianluppi, o Vicente. Hoje há outros como o Wellington, o Ramaiana e tantos outros que dedicaram a sua vida ao desenvolvimento do Estado. Eu acho que cheguei a falar para a imprensa que a EMBRAPA e Deputado Erci se fundem na história da agricultura do Estado de Roraima. Eu sei da sua abnegação e do quanto foi importante dedicar parte da sua vida àquela instituição, e quanto ela foi importante para o Estado de Roraima, haja vista a história do arroz irrigado, do milho, da utilização dos lavrados, das indicações de correção de solo, tudo resultado do trabalho da EMBRAPA. Então, Doutor Erci, eu me senti honrada em participar daquela homenagem, e queria ter dito naquele momento ao pessoal da EMBRAPA que hoje nos orgulha muito ter o Senhor, que já se aposentou da EMBRAPA, e está aqui nos ajudando, nos orientando, nos emprestando sua experiência, e engrandecendo esse parlamento. Querida parabenizar a EMBRAPA pelo reconhecimento e o Senhor pelo merecimento da homenagem.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua. Obrigado Deputada Aurilena. Peça a Mesa e a taquígrafia que inclua o pronunciamento da Deputada Aurelina ao meu pronunciamento.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Flamarion Portella** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Deputado **Erci de Moraes**, há poucos dias, por iniciativa de Vossa Excelência, nós fizemos homenagens aqui a pessoas ligadas a nossa agricultura, pessoas que tecnicamente deram e continuam dando valorosas contribuições ao nosso Estado, que é esse grande mosaico que faz com que a gente forme um Estado feliz, alegre. E, com certeza, quando olhamos pelo retrovisor da vida, percebemos o quanto uma figura como Vossa Excelência contribuiu com suas pesquisas, sua dedicação, que fez com que a nossa agricultura se desenvolvesse, a nossa ciência prosperasse. Sei que Vossa Excelência já fez muito e que ainda está com vitalidade para dar muito mais ainda para o Estado continuar crescendo. Eu também acho que a EMBRAPA fez uma justa homenagem ao Senhor e rendo também, em nome do parlamento, da sociedade de Roraima, essas homenagens a Vossa Excelência, na certeza de que ainda terá muito tempo para continuar ajudando este Estado.

Portanto, Erci, ficamos felizes ao ver a EMBRAPA reconhecer o que você já fez. A nossa memória é muito curta e há quem diga que um povo sem memória, é um povo fracassado. Eu

acho que nós devemos lembrar, avivar mais a nossa memória para reconhecermos as potencialidades desse Estado e o quanto Vossa Excelência contribuiu, assim como outros, para o crescimento de Roraima. Naquela ocasião, tive oportunidade de dizer coisas que são verdadeiras sobre o Daniel, e ele, vocês sabem, têm alguns problemas de saúde, mas nunca deixou de estar aí se dedicando, abraçando a causa que ama, pois é apaixonado e é esse exemplo que faz com que a gente acredite neste Estado e nas suas potencialidades. São pessoas como vocês que, com certeza, terão um reconhecimento ainda maior do que tem hoje. Portanto, o meu abraço fraternal.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Ângela Portella** – Bom dia! Quero parabenizá-lo por esta justa homenagem e dizer que ser homenageado por uma instituição como a EMBRAPA, que é tida como uma instituição séria, eficiente na condução do serviço público, realmente, é gratificante. Essa sensação de dever cumprido está implícito nesse ato, nessa atitude e, eu quero lhe parabenizar e dizer que somos gratos pela forma como o Senhor conduz o seu trabalho, enaltecendo esta Casa, assim como o Senhor fez na EMBRAPA quando lá esteve. O Senhor serve como espelho para nós na condução da sua vida como pessoa e como profissional. Parabéns.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Quero parabenizá-lo, em nome dos imigrantes que vieram para Roraima, assim como eu e Vossa Excelência, pelo seu perfil de cidadania e competência administrativa dentro daquele órgão que é tão importante para Roraima, que ensinou os nossos produtores e colonos a melhorarem de vida com suas produções. E, dizer que Roraima se orgulha muito de tê-lo como parte de sua sociedade, deste Parlamento. A EMBRAPA, sem dúvida nenhuma, fez aquilo que o senhor merece, reconhecem em vida a importância que o Senhor teve para este Estado. Eu me orgulho muito de tê-lo como amigo e de fazer parte deste Parlamento junto com Vossa Excelência. Muito obrigado.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Sargento Damosiel** – Senhor Deputado, fico muito feliz pelo reconhecimento feito a Vossa Excelência, porque aqui todos os seus colegas sabem muito bem a contribuição que o Senhor já deu a este Estado e ainda dará por muito tempo. Ficamos mais felizes ainda porque esse é um reconhecimento para um político, pois hoje, com as demandas judiciais que temos aí em todos os lugares do Brasil, a classe política está com sua avaliação um pouco baixa. Aqui, o Senhor nos orgulha como exemplo, orgulha o nosso Estado e os nossos Pares por receber de uma instituição tão séria esse reconhecimento em forma de homenagem. Então, estou feliz. Muito obrigado por sua amizade e parceria.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** continua – Obrigado, Deputado. Prossigo, Senhora Presidente. O Deputado Flamarion falou da falta de memória do nosso povo. Concordo em gênero, número e grau com isso, inclusive, ontem constatei que nós somos um povo sem memória, não apenas o povo roraimense, mas o povo brasileiro. Ontem, como todo cidadão com formação cristã, fui reverenciar os meus mortos no cemitério, como tantos foram, e depois de fazer algumas visitas a jazidos, eu me dirigi ao túmulo do meu saudoso amigo, ex- Governador Ottomar. Aquele homem que arrastava multidões, que para o povo, era o pai de Roraima, um homem que escreveu o seu nome na história deste Estado foi esquecido. E, pasmem, quatro anos depois, duas e meia da tarde, tinha duas pessoas humildes, apenas, reverenciando o túmulo de Ottomar. Quando eu cheguei com minha esposa o cemitério estava, absolutamente cheio de gente. Isso é só para registrar o exemplo de que nós somos bastante desmemoriados. O Brasil é um País que está crescendo, mas é preciso atentarmos para esse lado da nossa postura enquanto brasileiro. Bem, minha gente, outro assunto que eu gostaria de frisar aqui, que acho que é o meu dever, trata-se dos debates que temos presenciado, muito especialmente na última Sessão, acalorados. Eu sou fã ardoroso que esta Casa debata os problemas do nosso Estado, discuta os assuntos pertinentes da nossa função parlamentar, sempre baseado no respeito, na ética e no decoro parlamentar, porque não há inimigo aqui, somos uns de oposição, outros de situação, mas somos 24 parlamentares com a missão comum de representar a sociedade deste Estado e trabalhar em prol desta mesma sociedade para construir um Estado pujante, progressista, com que todos nós sonhamos. As discussões, às vezes, tomam rumos que não são muito condizentes com a nossa convivência do dia a dia. Alguns se excedem e é preciso que haja a preocupação de cada companheiro de pensar em suas palavras quando se propor a entrar no debate. Eu, por exemplo, não vou entrar no mérito da questão, mas a mim, sensibiliza muito menos o debate havido sobre a situação do Governador Anchieta em relação à denúncia da Veja,

porque, até pela experiência de vida que tenho, sei que isso é um jogo democrático. Sei que a oposição tenta cumprir a sua parte no processo, mas há, contudo, lances lamentáveis, porque não podemos mais, em pleno Século XXI, querer reeditar, às vezes, denúncias vazias, dossiês falsos, enfim, agir por impulso em determinado sentido. A oposição pecou por excesso como se ainda estivéssemos no tempo de Governadores Territoriais, que se trocava governadores através de cartas anônimas que aqui circulavam. Há histórias bem interessantes para quem quiser estudar um pouco do nosso passado recente. Acho que nós precisamos dar exemplo. A gente vem com essa cantiga dizendo que estão expondo Roraima na mídia nacional. Será essa a primeira vez? É só isso que está expondo, ou já tiveram outras coisas mais graves que precisamos esquecer, para que não fique uma mancha na página da história da vida dos jovens? Eu queria deixar esse apelo para que nos atenhamos ao tema em si, levando-o a uma situação que desperte o interesse e o engajamento da nossa sociedade. Por exemplo: o último debate me sensibilizou muito mais, e acho que as Comissões de Terras e Serviços Públicos têm que tomar providências. Apelo aos Presidentes das Comissões que convoquem as partes e verifiquem a situação daquele caso, concedido num tempo record, cujos dados, relatados pelo Deputado Flamarion, despertam em nós uma preocupação muito grande. Não tenho dúvida que o processo de regularização das terras deve ocorrer sim, com celeridade, mas sob o prisma da legalidade. São essas as denúncias que devem merecer a preocupação de todos nós, independente de sermos situação ou oposição, para que a gente contribua para o aprimoramento do processo. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** – Senhor Presidente, Mesa Diretora, Senhores Deputados.

O que me trás a esta Tribuna hoje, é o resultado do discurso que fiz na terça-feira, quando disse que iria trazer os nomes das pessoas aqui. Em momento algum eu falei de jornalista, da imprensa, até porque sei que na imprensa há homens e mulheres de bem, que ajudam no alicerce da democracia. Agora, essas pessoas que fazem armações tentam distorcer, afirmando que há um fato negativo contra o Deputado Xingu. Essas pessoas já fizeram de tudo para me destruir, para destruir o Deputado Rodrigo Jucá, a Deputada Aurelina, desrespeitando-a no blog quando a chamam de “macaca preta”, sem respeitar uma mulher que há mais de 30 anos presta serviços a este Estado, que tem filhos, família. Essas pessoas não são jornalistas, pois mancham o nome dessa classe maravilhosa. E, vou dizer o nome dessas pessoas para ficar bem claro que o Deputado Xingu não falou de jornalista: JR, traquineiro, todo mundo sabe, quando as coisas são mal feitas Deus coloca a mão, o e-mail do rapaz foi cair no aliado do Deputado Rodrigo, que é o Diretor Presidente do DETRAN, Jorge Everton; Amilca, que roda um jornalzinho chamado “Fato Real”, que só publica o irreal para atacar as pessoas como atacou a Deputada Aurelina, o Deputado Célio e a mim. Foram à delegacia da mulher dizer que eu respondia um processo por espancamento, fui na delegacia e peguei a certidão negativa de antecedentes criminais e o meu advogado ajuizou uma ação contra eles. Senhores Deputados, é preciso que isso acabe, porque as pessoas perderam o senso do normal, quem não lembra que, no ano passado, a polícia federal, com ordem judicial, foi atrás de um CD que tinha o objetivo de desmoralizar a Primeira Dama do Estado. trata-se de pessoas desqualificadas, que não respeitam um Parlamentar, não respeitam as pessoas, querem, a qualquer custo, denegrir a nossa imagem, querem transformar uma pessoa boa, em uma pessoa do mal. Quem é do mal são eles que armam contra tudo e a todos, e as provas estão aí, vocês sabem que o Deputado Rodrigo foi vítima, o Deputado Célio Wanderley e a Deputada Aurilena também. Parabéns aos homens e mulheres desse Estado que fazem a imprensa correta, enquanto esses outros ficam sujando a classe. Eu não tenho medo, porque estão fazendo de tudo para calar o Deputado Xingu, mas só há uma forma de me calar, me matando. Quanto mais fizerem traquinagem, mais eu vou falar deles aqui. Fui eleito para isso, meu mandato é legítimo, eu não estava no governo, não estava na Assembleia, fui eleito pelos meus amigos que acreditam em mim, não comprei voto. Deputado Flamarion, eu lhe apoiei na sua campanha para governador em 2002, e Vossa Excelência disse no jornal que nós tínhamos a “folha da juventude”, pois eu era o maior líder da juventude desse Estado. E, lançamos sua campanha no CTG em 2002 com mais de 5000 mil jovens. Agora, porque me posicionei nesta Casa, querem fazer de tudo para me destruir. Eu não vou me calar, o Parlamento foi feito para falarmos, e eu fui eleito para falar, não vou me calar jamais. Agora, quero deixar bem claro para os jornalistas que, em momento nenhum,

eu falei numa classe, numa profissão tão nobre que é o jornalismo, estou citando aqui os nomes dos que se dizem jornalistas, mas só fazem armações, traquinagem. Eles estão rodando aqui dentro desta Casa, já disse e vou repetir: JR, velho conhecido armador; Amilca, que não sei e nem quero saber quem é; Irismar Ramos, que eu também não sei quem é. Agora, quero dizer a essas pessoas que não façam armações, não vamos aceitar armações aqui Deputada Aurelina, ficamos calados até agora, daqui para frente a coisa vai mudar aqui neste Poder, os armadores não vai mais ficar aqui.

Deputado **Chico Guerra**, Vossa Excelência que é o Presidente deste Poder, eu jamais iria vir a Tribuna para falar mal dos jornalistas, não fiz isso e nem faço, essas pessoas que eu citei aqui não são jornalistas não, eles são jabazeiros.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Eu só queria completar dizendo que as pessoas que o Senhor citou aí, eram contratados por esta Casa com outra função que não a de jornalista.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua. – Então, quero dizer que não vamos mais aceitar esse tipo de coisa. Eu fiquei quieto até agora, esperando que eles parassem, mas eles não pararam. Agora, vamos processar, o advogado já falou em processo, porque não pode continuar do jeito que está, está ficando perigoso. Há notícias, Presidente, que eu não sei, mas há notícias e foi uma pessoa bem informada que me disse que há até grampo ilegal. Eu estou indo ao Ministério público pedir uma investigação e vou também protocolar um ofício lá na Polícia Federal, doa a quem doer. Isso não pode mais continuar aqui, as pessoas ganhando dinheiro para armar contra autoridade, contra Deputado. Enfim, esse não é o meu estilo, faço política diferente, eu não armo, sou homem, quando eu quero falar uma coisa, eu falo, mas não armo, não faço traquinagem contra colegas e nem contra quem quer que seja, e vocês sabem que eu não sou armador.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Deputado, eu entendo que, assim como qualquer profissional, o jornalista tem que ser responsável pelos seus atos. Isso vale para o policial, meu colega, para o bombeiro, para o médico. Agora, o que precisamos, e aí entendo, sou solidário a esse momento que o Senhor está passando, é buscar a justiça, como eu também estou buscando pelas acusações infundadas que foram feitas a mim, e aos Deputados Dhiego e Brito. E, essas acusações vieram de jornalistas também, pessoas, inclusive, que trabalham há muito tempo no governo, que estão na mídia a serviço do governo. Por isso, eu fiz questão de não só buscar a justiça, como protocolar e requerer junto ao Corregedor a abertura de procedimento para saber se aquelas informações, aquelas denúncias que foram feitas com relação a nossa pessoa eram verdadeiras. O que nós precisamos, Deputado Xingu, é defender uma reforma nos meios de comunicação do nosso Estado. Temos umas três ou quatro rádios e TVs de influência, de audiência e essas TVs e rádios estão a serviço de grupos políticos. Se você perguntar de quem é a 94,1, todo mundo vai dizer que é do Deputado Luciano Castro, a 93,3 é do Senador Romero Jucá, ninguém conhece nem a rádio pelo nome e sim pelo apadrinhamento político. Então, é preciso que partamos para uma reforma nos meios de comunicação e criarmos conselhos, com parte da sociedade para que ela fiscalize, fomentando dessa forma, a participação da sociedade através das rádios comunitárias, porque como está, não dá. Para o político que quer ter uma carreira longa, o primeiro passo é buscar um meio de comunicação como uma ferramenta para atingir o adversário. Então, enquanto não passarmos por toda essa reforma, e aqui em Roraima mais ainda, temos essa peculiaridade nos meios de comunicação, inclusive, um dos motivos da cassação do atual governador foi o uso do meio de comunicação indevido, temos que constatar quem tem rádio no interior do Estado, pois quando você apura os votos, constata que o dono daquela rádio sempre é bem votado. Então, parece-me que os meios de comunicação, ao invés de servir a sociedade, estão a serviço de grupos políticos. Acho que Vossa Excelência sabe o caminho a ser trilhado, é procurar a justiça, é denunciar, é cobrar e responsabilizar as pessoas que cometeram qualquer tipo de ato indevido. Obrigado.

O Senhor Deputado **Xingu** continua – Obrigado Deputado Sampaio. O mais impressionante é que quem tem a rádio é que está sendo atacado, e poderia ser diferente, quem tem o meio de comunicação, como é o caso do Deputado Rodrigo, era que poderia atacar, mas não, é ele que está sendo atacado. O que a gente tem que fazer é separar a boa imprensa, que é a grande maioria, pois os bons jornalistas são a grande maioria, dos maus. Eu nunca falei mal de jornalista, eu disse o nome aqui, disse porque essas pessoas fizeram

isso comigo, com o Deputado Célio, com a Deputada Aurilena, e eles estão aqui. Não tem nada a ver com a classe dos jornalistas, eles querem ligar uma coisa com a outra para poder se esconder debaixo de uma classe nobre que é a dos jornalistas. Agora, não vou me calar, se alguém pensa que vai me intimidar com isso, chutou a bola fora do gol, porque eu estou aqui por um mandato legítimo, estou aqui porque tenho liderança. Eu me elegi pelos meus braços, através dos meus amigos. Vocês sabem por que isso está acontecendo? Porque eu comecei a falar umas coisas nesta tribuna que muitos têm vontade de falar e não tem coragem, porque não quer se expor. Se eu tivesse fazendo tudo o que o líder da oposição quisesse, não estaria acontecendo nada comigo. Só que eu sou determinado, não vão me intimidar com esse tipo de coisa, se o recado é para me calar, perderam tempo. Se não pararem com essas armações, eu vou chegar um dia aqui e vou fazer um discurso que as pessoas vão lembrar dele durante uns trinta anos. Então, não pensem que eu vou me intimidar por isso.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Brito Bezerra** – Só gostaria de dizer a Vossa Excelência, a todos os Deputados e a imprensa aqui presente, que a nossa democracia, formada primeiramente pelos três poderes constituídos, Legislativo, Executivo e Judiciário, tem a imprensa como musculatura, é ela quem mantém de pé a democracia, quem dá transparência, dá publicidade a todos os atos desses poderes. Quero dizer a Vossa Excelência que a imprensa do Estado de Roraima merece ser parabenizada por esta Casa, pois é uma imprensa que nos acompanha no nosso dia a dia, que acompanha os nossos trabalhos, o desenrolar e a desenvoltura dos três poderes e de toda a sociedade. Vossa Excelência me desculpe pelo que vou falar, mas ontem, no seu discurso, o Senhor os chamou de quadrilheiros. Eles têm razão de terem se ofendido. Se Vossa Excelência chegasse aqui e citasse nomes, provavelmente teria acusado, nominado pessoas, e isso não teria tido tanta repercussão. Apesar de não concordar com Vossa Excelência quando fala dos jornalistas citados, acredito que são profissionais que estão trabalhando, que estão fazendo um trabalho voltado a dar publicidade a todos os atos dos Parlamentares desta Casa. Agora, Vossa Excelência tem que ter a ciência de que todos os atos praticados, sejam eles negativos ou positivos, a imprensa vai publicar. Se os atos forem negativos, serão divulgados, se forem positivos, também. Nenhum de nós está isento de que seu nome ou suas ações sejam divulgadas, seja elas positivas ou negativas. E, Vossa Excelência gera desconforto quando fala em tom de ameaça. Vossa Excelência acabou de fazer ameaças, apontando ao Presidente desta Casa, dizendo que vai fazer um discurso que em trinta anos ninguém vai esquecer. As pessoas e a imprensa subentendem que esse discurso é algo devastador, algo que vai fazer com que esta Casa vá ao chão, algo de muito errado, muito cabuloso está acontecendo. Então, que Vossa Excelência faça o discurso agora, diga o que está acontecendo, nomine as pessoas Deputados, que Vossa Excelência, em nome desta Casa, deste Parlamento, não use mais o tom de ameaça, porque senão a imprensa terá razão quando divulgar algo sobre Vossa Excelência, que se sentirá ameaçada, com a imagem degradada. Então, quero sair em defesa da imprensa, exaltar todos os jornalistas deste Estado e dizer que não é por um, que por vezes fala mal de minha vida pessoal, porque não vai encontrar nada do que falar da minha vida profissional e política, que todos não prestam. Portanto, quero sair em defesa de todos os jornalistas da imprensa desse Estado.

O Senhor Deputado **Xingu** continua – Quero dizer ao Deputado Brito que eu vim aqui para separar o joio do trigo, porque eles estavam dizendo que eu havia falado dos jornalistas. Eu não falei. Eu citei os nomes aqui, isso não é um ato de covardia. Portanto, a classe jornalística está de fora. Agora, quero dizer que essas coisas precisam acabar para que possamos ter paz neste Poder. Eu disse em um discurso, há alguns meses atrás, que qualquer funcionário, qualquer assessor ligado ao meu gabinete que armar contra qualquer Parlamentar aqui, está exonerado, pode exonerar pelo telefone, está autorizado, porque eu não aceito isso. Eu não aceito o que está acontecendo neste poder. Nós não podemos aceitar, porque se formos aceitar este jogo, onde vamos parar? Quero finalizar meu discurso reiterando meu pedido ao Deputado Chico Guerra, Presidente desta Casa, que ele tome providências e faça a coisa certa para que não tenhamos mais essas armações contra Deputados, ou contra qualquer outra autoridade. Era isso que queria falar Deputado Chico Guerra, pois acredito em você, inclusive, votei no Senhor por duas vezes. Eu estou lhe fazendo um pedido, com os votos que lhe dei, separe o joio do trigo, porque o que fizeram comigo ontem nesses blogs, dá a entender que colocaram toda a imprensa do Estado contra o Deputado Xingu, e isso não é verdade.

Isso não tem nada a ver com a classe dos jornalistas, pois eles são homens e mulheres de bem que ajudam no alicerce da democracia, eles não são esses jabazeiros não.

Aparte concedido ao Senhor Deputado **Chico Guerra** – Senhor Deputado, eu entendo o que o Senhor está passando. Vossa Excelência tem sido muitas vezes injustiçado e até perseguido. Na sala da corregedoria há uma série de providências que estão sendo tomadas. De modo que, nós estamos acompanhando passo a passo o que vem acontecendo. Mas, depois de 20 anos de Parlamento, nós só tivemos oposição no primeiro Governo e agora neste outro. Contudo, parece que as coisas não estão caminhando bem, estão indo para o lado pessoal. Quando Vossa Excelência aponta para mim, e diz que vai fazer um pronunciamento que daqui a 30 anos este Estado vai se lembrar, Vossa Excelência está fazendo uma acusação muito séria, e nós não podemos admitir isso. Aqui existem 24 Deputados, todos eleitos pelo povo e que têm que prestar contas à sociedade daquilo que é feito aqui. E, nós temos dado um trabalho muito grande para o nosso corregedor. Nunca um corregedor trabalhou tanto nesta Casa, como tem trabalhado agora. O que nós temos que fazer é separar o joio do trigo. Nós temos que brigar por nossas ideias; quem é oposição é oposição; quem é situação é situação. Não vamos ficar aqui atacando o Deputado Célio, o Deputado Erci, porque nós não vamos chegar a lugar nenhum. Dessa forma, vamos destruir todo este Poder se nos continuarmos atacando uns aos outros. Eu peço a Vossa Excelência e a todos os Deputados que pensem nisso, que analisem e reflitam. Vamos sim, travar batalhas, pois animam o Parlamento, mas no campo das ideias. Vocês não imaginam a vontade que eu tenho de estar alí do outro lado do balcão para, também, entrar nessa briga. Contudo, eu queria apelar para Vossa Excelência que repense e mude a sua postura nos seus pronunciamentos. Eu entendo que a sociedade agora está ávida para ver esse pronunciamento. E, acho que Vossa Excelência irá mudar a sua maneira porque aqui há 24 Deputados do bem e comprometidos com este Estado. Hoje foi votado uma moção contra Vossa Excelência. Eu quero me aliar a Vossa Excelência. Fiz uma reunião com aquelas mulheres aqui na Assembleia, chamei o Senhor, pedi o CHAME de volta e disse a elas que ia fazer uma intervenção, e fiz. Fui lá para fechar o CHAME, mas ele continua aberto. Entretanto, se continuar do jeito que está, eu vou fechar, porque o CHAME está fora da obrigação da Assembleia Legislativa. Eu disse que iríamos continuar com o CHAME e acabou a guerra. A partir de hoje, o CHAME vai cuidar daquilo que ele se propõe a cuidar, que não é da obrigação do legislativo fazer, mas continuam com a mesma campanha difamatória contra Vossa Excelência. Eu fiz um acordo com aquelas Senhoras e se continuarem com isso, nós vamos ter que tomar medidas mais drásticas e quem vai perder é a sociedade, haja vista que estamos fazendo algo que se desvia daquilo que é o dever do Parlamento. Por isso, peço a Vossa Excelência que repense com relação a esse pronunciamento. E o resto está tudo na corregedoria. Vossa Excelência já teve vitórias lá e vai continuar tendo, porque o Senhor é um Deputado do bem. Às vezes extrapola, mas é porque é o seu jeito. Contudo, fica aqui o nosso pedido a Vossa Excelência que seja guerreiro, defenda o seu Governador, a sua posição política, mas vamos acabar com essa história de apontar o dedo ao colega Deputado. Eu vou pedir uma reunião com os 24 Deputados para tratar única e exclusivamente disso. Ou nós vamos parar com esse tipo de ataque pessoal de Deputado para Deputado, ou nós vamos acabar com o Poder Legislativo.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua. - Obrigado Deputado Chico Guerra. Eu fico feliz quando Vossa Excelência reconhece que eu estou sendo injustiçado. Foi Vossa Excelência que falou. Vossa Excelência é Presidente desta Casa e está sabendo de tudo o que está acontecendo. E, o Senhor acabou de falar que eu estou sendo perseguido e injustiçado. Isso já é um bom sinal.

Aparte concedido à Senhora Deputada **Aurelina Medeiros** – Deputado Xingu, eu quero me juntar aqui ao que falou o Deputado Chico Guerra, nosso Presidente. Não é a primeira vez, nem Vossa Excelência é o primeiro Deputado que faz esse tipo de discurso, que aponta o dedo no rosto do outro em tom de ameaça. Não é a primeira vez que a gente vê isso aqui. Eu acho até que Vossa Excelência, como é novo na Casa, já deve ter aprendido. Nós temos pedido muito à Mesa Diretora da Assembleia para que o Parlamento não se torne palco de discussões pessoais. Oposição se faz. Oposição sempre teve. E as pessoas sempre se respeitaram. Mas, eu nunca havia visto nesta Casa o que vi hoje. O Deputado Chico Guerra falou de vinte anos, eu estou falando de 16. Este parlamento aqui, muitas vezes abre mão de discussão inerentes a sua função para ataques

personais. Ainda ontem, terça-feira, houve discussões pessoais aqui. Eu sei que na plateia há várias pessoas do nível da imprensa. Eu queria dizer que nós não vivemos sem ela. Nela há profissionais sérios. Eu já falei aqui também, um dia que fui vítima de ataques. Nós sabemos da importância e o respeito que tem essa profissão, como muitas outras. E, eu acho que o que está gravado nesta Casa, não entendi como se tivessem chamado a classe dos jornalistas de quadrilheiros. Eu acho que a coisa foi de outra forma. Se falou isso aqui, não foi especificamente com relação a eles. O discurso está gravado e pode ser comprovado. O que está levando a Assembleia a uma posição difícil de se entender são as questões tomadas por alguns como questões pessoais. O que ocorreu aqui, que envolveu os jornalistas, não diz respeito à classe dos jornalistas, mas a servidores desta Casa que não eram contratados como jornalistas e que transitavam aqui dentro. Isso não pode ser permitido. É preciso que se saiba que acima de nós, em órgãos de controles de leis tem, há regras a serem cumpridas. Eu acho que os atos, os procedimentos, o comportamento e a vida pessoal de cada um é responsável pelo desenho da pessoa, pela sua reputação, pelo seu nome. Eu nunca me preocupei que alguém falasse de processo, nunca neguei isso, sempre fui uma pessoa autêntica na minha vida. Agora, cada profissão tem uma conduta. Eu vejo médicos que quando erram e são denunciados no CRM, são até proibidos de exercerem a sua profissão. Então, a gente queria fazer um apelo aos jornalistas, que controlem os profissionais que fazem parte da classe de vocês, porque acredito que no Regimento Interno de cada profissão há o que pode e o que não pode ser feito. Há os bons e os maus servidores. Há os bons e os maus Parlamentares. Isso há em todo lugar. Então, pedimos esse apoio até porque tem saído muito em veículos de comunicação que a gente não conhece o registro, nem o endereço, nem a fonte de recursos que os mantêm. Muito obrigada Deputado.

O Senhor Deputado **Jânio Xingu** continua. - Obrigado Deputada Aurelina. Para finalizar, Deputado Chico Guerra, Vossa Excelência me deu um cavalo de troia que é o CHAME. O Senhor me deu o CHAME, mas não me deu os cargos. E o dono dos cargos começou a armar contra mim, porque é um grande armador, é o rei das armações e eu ainda vou falar aqui de outras coisas. Eu coloquei uma pessoa lá. Todos os cargos eram deles e eles achavam que eu iria trocar todo mundo e começaram a armar contra mim, para ficarem com os cargos. A briga lá é por dinheiro, por cargos. Então, eu quero finalizar dizendo que esse cavalo de troia pode ficar com você, porque para mim, ele não serviu para nada.

Eu quero deixar bem claro aqui, que não tem nada a ver com a classe dos jornalistas, porque são homens e mulheres de bem que fortalecem a democracia. E, eu citei o nome das pessoas que ficam fazendo as armações aqui. Contudo, eu queria só lembrar uma coisa, Deputado Flamarion, não se zangue comigo não, mas sou uma pessoa fiel naquilo que eu faço, e vou com o Governador Anchieta até o final. Quando Vossa Excelência foi cassado, eu fui uma das poucas que fui visitá-lo. O Senhor me recebeu em sua casa, Márcio Boaventura e eu, e não esqueci mais da frase que falou: "Xingú, entre o céu e a terra existem muitas coisas. Existe um Deputado que não me deu nem o direito de recorrer e deu posse para o Ottomar à noite, e, hoje, você é aliado dele". Palavras do Ex-Governador Flamarion em sua residência. Não me deram nem oportunidade, Deputado Xingú, de recorrer. O homem foi lá, fez um acordo e deu posse à noite.

Então, meus amigos, é preciso esclarecermos algumas coisas para sabermos para onde está indo o bonde. Eu não falo mentira não, eu só falo a verdade, não sou irresponsável não. Eu não falo de você, respeito o seu Governo, o seu Governo me fez bem. Mas, você também foi vítima. Então, eu quero aqui encerrar o meu discurso mandando um abraço para toda a classe jornalística, separando desses, os jabazeiros. Muito obrigado.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, mesmo sem a isenção do meu nome no discurso do Deputado Xingú, iria pedir o horário de liderança para me expressar, mas não vou polemizar com o Deputado Xingú. Graças a Deus eu estou tranquilo, sereno, não quero responder a provocação. Mas, quero dizer que já tive muitas convergências e divergências com o Deputado Mecias de Jesus, assim como com muitos políticos de Roraima. Ora a gente está de um lado, ora, a gente está de outro. Ora, o povo coloca a gente na eleição numa situação, ora coloca em outra. É assim que se dá o processo democrático, através da vontade soberana do povo. Portanto, hoje, eu tenho a maior alegria de ter como líder da

oposição o Deputado Mecias de Jesus, um Deputado bravo, guerreiro, que honra aquilo que diz. Não é esse tipo de comentário que vai fazer com que tenha ou volte a ter qualquer atrito com o Deputado Mecias de Jesus. Não iria tocar nessa questão, mas como houve a isenção do meu nome no pronunciamento, estou esclarecendo.

O Deputado Márcio Junqueira não apresentou nenhum documento a imprensa, mas disse que a denúncia era irresponsável. Eu respeitei o Ex-Deputado Márcio Junqueira quando veio a esta Casa, não o distratei. Mas, ele já foi logo atirando pedras ao me chamar de irresponsável. Eu tenho uma certidão do Cartório de registro de Imóveis. O senhor Derly é um homem sério e seu cartório tem uma postura séria. Eu tenho uma certidão aqui dizendo que isso faz parte de uma área maior, conforme o demonstrado. Eu tenho o contrato de compra e venda com firma reconhecida em cartório, tenho também a certidão do ITERAIMA. Não precisa o Senhor Márcio Junqueira dizer que eu não conheço a lei de terras. Conheço sim. E, lá na lei de terras não está estabelecido que se venda terrenos do poder público para particulares. Se ele conseguiu demonstrar isso, eu reconheço que não conheço a lei de terras, pois lá não está estabelecido esse tipo de venda.

Eu trago aqui outra denúncia contra o ITERAIMA. Deputada Aurelina Medeiros, Vossa Excelência presidia a Sessão no dia da Marcha das Flores e teve a oportunidade de ouvir uma trabalhadora da educação dizer que quando foi efetivada, passou a ganhar menos do que um salário mínimo. Pois bem, estou aqui com a folha de pagamento do ITERAIMA, o Instituto Tecnológico de Administração da Amazônia, sito a rua Benjamin Constant nº 1171, Centro, Centro Comercial Atrium. Pasmem os Senhores, há gente da alta sociedade de Roraima que ganha quatro mil e quinhentos reais por mês; três mil e quinhentos; dois mil e quinhentos reais. Essa folha de pagamento é composta por duzentos e trinta e três servidores, totalizando duzentos e oitenta e dois mil, setecentos e trinta e cinco reais. Isso dá uma média, por pessoa, de um mil e duzentos reais, e está fora da nossa realidade do salário dos servidores efetivos que se submeteram a concurso público, passaram no estágio probatório, e que têm compromisso maior com o Estado de Roraima. Aqui está o valor de cada um, nominalmente. E, o Deputado Márcio Junqueira vai dizer de forma simplória que a denúncia é irresponsável. Eu demorei cinco meses para trazer aquela denúncia, e só trouxe quando estava com os elementos concretizadamente na mão. Não vou revelar o nome, até por consideração, mas salários de 4.500 reais pessoas da sociedade ganham nessa empresa terceirizada que presta serviços para o ITERAIMA. A média salarial, Deputado Erci, é 1.200 reais. São 233 servidores, e a folha de pagamento é de 282.733,00, uma média de 1.200 reais de salário por pessoa. Aqui está a folha de pagamento do ITERAIMA, eu procuro ser responsável, trazer as denúncias com documentos, trazer as denúncias com critérios. Eu não quero e não vou entrar nessa discussão menor, mas vou dizer, com muita clareza, que eu, graças a Deus, estou vivendo um momento feliz na Assembleia. Gosto de está aqui, mas tem hora que me entristeço de ver o Parlamento desse jeito. Eu não quero, jamais, perder o meu equilíbrio emocional, mas digo para vocês: não vamos fazer provocações indevidas, porque podemos começar a ouvir o que não queremos também. Acho que estou fazendo o meu papel, mas digo, com toda clareza, que também sou um ser humano, cheio de defeitos, que comete muitos erros, no entanto, não gosto de levar desaforo para casa. Eu gostaria de agradecer, Deputado Guerra, por esse espaço e por esclarecer essa questão citada pelo Deputado Xingu. Acho que fui muito sucinto e claro, ao trazer mais uma denúncia contra o ITERAIMA. Lá em casa tenho pasta sim, senhor Márcio Junqueira, pastas de denúncias contra o ITERAIMA. Eu demorei para trazer, mas, possivelmente, elas serão essenciais para demonstrar que vocês no ITERAIMA não estão cumprindo o papel que devem, estão se desviando da função que o ITERAIMA tem como prioridade que é a regularização das terras. Denúncias chegam nos nossos gabinetes, o auditório desta Casa fica cheio de pessoas que falam sobre as dificuldades para receberem seus documentos. Isso não é comum no serviço público. Portanto, eu ainda não vou adjetivar o senhor Márcio Junqueira, mas se houver qualquer outra denúncia, vou começar a adjetivar, porque, Vossa Excelência, ele deve ser adjetivado pelo que já fez e pelo que continua fazendo em detrimento da sociedade de Roraima.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais Oradores inscritos, passaremos para a Ordem do Dia.

O Senhor Deputado **Flamarion Portela** pede Questão de

Ordem – Senhor Presidente, requeiro a Vossa Excelência que me conceda o espaço de liderança para que eu possa falar na Tribuna.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Senhor Deputado, quando há Ordem do Dia, não há horário de liderança. Mas, como a Mesa é democrática, vou conceder a Vossa Excelência.

Passamos para a Ordem do Dia com a discussão e votação do Requerimento de Pedido de Informação nº 011/11, de autoria do Senhor Deputado Brito Bezerra, solicitando, após ouvir do plenário, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Renato Maciel, Secretário de Estado da Fazenda, que encaminhe a esta Casa Legislativa, no prazo legal, as seguintes informações: a quantidade de produtores alcançados pelos incentivos da Lei Estadual nº 215, e respectiva prestação de contas relativas aos bens adquiridos pelos produtores, alcançados por esta, da Moção de Pesar nº 031/11, de autoria do Deputado Remídio Monai, pelo falecimento do Senhor Sandro Salgado Pereira, ocorrido nesta data na cidade de Curitiba -PR, do Projeto de Decreto Legislativo nº 033/11, que concede a comenda Orgulho de Roraima ao Senhor Ailson da Silva Feitosa, e dá outras providências.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Requerimento de Pedido de Informação nº 011/11.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Lido o Requerimento de Pedido de Informação nº 011/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão o Requerimento. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-lo. Coloco-o em votação. A votação será simbólica. Os Senhores Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Dou por aprovado o Requerimento de Pedido de Informação nº 011/11.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura da Moção de Pesar nº 031/11.

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Lida a Moção de Pesar nº 031/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão a Moção. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-la. Coloco-a em votação. A votação será simbólica. Os Senhores Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Dou por aprovado a Moção de Pesar nº 031/11.

Solicito ao Senhor Primeiro Secretário que proceda à leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 033/11

O Senhor Primeiro Secretário (**Jalser Renier**) – Lido o Projeto de Decreto Legislativo nº 033/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Em discussão o projeto. Não havendo nenhum dos Senhores Deputados que queira discuti-lo. Coloco-o em votação. A votação será simbólica. Os Senhores Deputados que forem favoráveis, permaneçam como estão. Dou por aprovado o Projeto de Decreto legislativo nº 033/11.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) - Não havendo mais Orador inscrito e, não havendo Ordem do Dia, passamos para o Expediente de Explicações Pessoais.

O Senhor Deputado **Remídio Monai** – Senhor Presidente, quero falar do falecimento do Senhor Sandro Salgado Pereira. O Sandro era um jovem de 35 anos, empreendedor da área de transporte que veio para Roraima na época em que o transporte público estava um caos. Ele era o proprietário da Expresso Roraima que faz o transporte urbano em Boa Vista. Um jovem empreendedor que veio para Roraima com o interesse de gerar emprego e renda, e tirou o transporte público do caos que estava naquele momento. Hoje, ainda o transporte público de Boa Vista no perímetro urbano não é o ideal. Contudo, quero registrar que propus essa Moção de Pesar pelo falecimento desse jovem porque tive a oportunidade de ser parceiro dele nesse período e de conviver com ele e sua família. Perdemos um grande líder empresarial neste Estado. Repito, lamento o falecimento do Senhor Sandro, da Expresso Roraima.

O Senhor Deputado **Soldado Sampaio** – Senhor Presidente, quero aproveitar este momento para registrar a presença do Senhor Jorgino, do Sindicato dos Pescadores de Caracará, que está na plateia, do Senhor Manuel, da Associação dos Pescadores da Vila da Vista Alegre; do Senhor Cirilo, da Associação dos Pescadores de Caracará e do Senhor Luís, do Sindicato dos Pescadores de Iracema, acompanhado também do empresário Ronaldo, que estão na peregrinação há alguns dias junto ao IBAMA, a FEMACT e a esta Casa, buscando apoio e providências das autoridades competentes para as demandas dos pescadores do Baixo Rio Branco no município

de Caracará, que já foram discutidos e tratadas em audiência. E, agora há pouco, conversei com o Presidente e ele vai receber as lideranças sindicalistas. Essa comitiva é para ter conhecimento e ver qual é a forma que ele pode nos ajudar a buscar um entendimento, buscar um novo termo de acordo e pesca. E, ficou marcado para hoje, essa reunião com o Senhor Luís Emir, mas foi adiada para o dia de amanhã. Queremos convidar as pessoas interessadas a participarem dessa reunião amanhã, na FEMACT, às 10 horas, para discutirmos essa questão da classe pesqueira do Baixo Rio Branco.

Quero cumprimentar também aqui, os Policiais Militares que se fazem presentes, na pessoa da Cabo Rosada, do Sargento Paraguaçu, que estão nesta Casa também buscando um apoio.

Agora, também, Deputado Chico, me preocupa aquilo que falou o Deputado Flamarion sobre a questão do ITERAIMA. Inclusive, na terça-feira, trouxemos à baila possíveis titulações de terras à pessoas ligadas ao grupo político que está no poder, sem critério nenhum, simplesmente com o critério da boa amizade, de ser cabo eleitoral. E, mais uma vez, quero registrar a nossa preocupação. Nós brigamos muito tempo para ter essas terras de posse do Estado. E, vamos ter um momento único na história de Roraima, que é a titulação dessas terras. Precisamos acompanhar de perto para quem está indo essas terras, quem são as pessoas que estão se apropriando delas, porque nós estamos tratando do futuro de Roraima. Daí a necessidade, dentro dos indícios que já temos, de voltar a defender uma CPI das Terras para acompanharmos, apurarmos e deixarmos de maneira transparente que, realmente, estão se apropriando, e qual é a finalidade dessas grandes áreas de terras que estão sendo tituladas nas mãos de pessoas que sequer moram aqui. Então, era essa a nossa fala de hoje.

O Senhor Deputado **Erci de Moraes** – Senhor Presidente, eu quero, no expediente de Explicações Pessoais, me solidarizar com a comunicação feita pelo Deputado Remídio, quanto ao passamento prematuro do jovem Sandro. Na verdade, confirmo tudo o que falou o Deputado Remídio. Um empresário promissor, que teve a coragem de se abalar de Minas Gerais para cá e assumir a massa falida das empresas que operavam, o transporte coletivo urbano, que eram duas fazendo aquilo que ninguém acreditava, realizando o transporte no Estado. Então, quero me associar a proposição do Deputado Remídio para que possamos fazer uma Moção de Pesar pela passagem prematura de um jovem de apenas 35 anos, que teria muito ainda a dar em prol do desenvolvimento deste Estado, mas que, pelos desígnios da providência, partiu. Era isso, Senhor presidente.

O Senhor Deputado **Gabriel Picanço** – Senhor Presidente, quero usar das Explicações Pessoais para ser solidário ao nosso Líder de oposição, Deputado Mecias. O Deputado Mecias, eu tenho certeza, não é nenhum bicho-papão. Conheço ele há muitos anos. Nós o escolhemos para ser o Líder da oposição, e ele não está aqui para se defender, por isso, quero ser solidário e dizer a ele que já foi e é muito importante para o Estado de Roraima. Em todas as eleições ele conseguiu se eleger com ampla maioria de votos. Então, eu acho que o que está faltando é o Deputado Xingu e o Deputado Mecias conversarem pessoalmente para deixarem de lado essa má impressão aqui no Parlamento, que não é bom. Mas, tenho certeza que, o Deputado Mecias não é tudo aquilo que o Deputado Xingu pensa. Muito obrigado.

O Senhor Presidente (**Chico Guerra**) – Não havendo mais nenhum Deputado que queira se pronunciar, comunico aos Senhores Deputados que fazem parte das Comissões que nós estamos fechando a pauta e temos as Mensagens Governamentais nº 034, 035, 036 e 040, todas elas em regime de urgência urgentíssima. Por isso, quero pedir aos Senhores Deputados que fizessem um esforço concentrado para que terça-feira possamos votar essas matérias que estão travando a pauta. Não havendo mais nada a tratar, encerro a presente Sessão e convoco outra para o dia 08, à hora regimental.

Estiveram Presentes os Senhores Deputados: **Ângela A. Portel la, Aurelina Medeiros, Brito Bezerra, Célio Wanderley, Chico Guerra, Coronel Chagas, Dhiego Coelho, Erci de Moraes, Flamarion Portela, Gabriel Picanço, Jalser Renier, Jânio Xingú, Jean Frank, Marcelo Cabral, Remídio Monai, Rodrigo Jucá, Sargento Damosiel e Soldado Sampaio.**

Aprovada Ata Sucinta em: 08/11/2011

ATOS FINANCEIROS

ALE/SEFIN/MEMO Nº 104/11 Boa Vista-RR, 23 de novembro de 2011

Excelentíssima Senhora

ELÂNDIA GOMES ARAÚJO

Gerente de Documentação Geral da ALE/RR

Senhora Gerente,

 Com os nossos cordiais cumprimentos, encaminhamos, conforme a Lei Complementar nº 131/2009, amparado pela Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000, o **Relatório Resumido de Execução Orçamentária deste Poder Legislativo, referente ao 5º bimestre de 2011**, para efeito de transparência da movimentação financeira, conforme quadro anexo.

Cordialmente,

 PODER LEGISLATIVO
 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO: 2011 / BIMESTRE: SETEMBRO – OUTUBRO/2011

RREO - ANEXO I (LRF, Art. 52, Inciso I, alíneas "a" e "b" do Inciso II e §1º - Anexo I)

R\$ (reais)

RECEITAS	PREVISÃO ANUAL		RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	No Bimestre (b)	% (b/a)	Até o bimestre (c)	% (c/a)	(a-c)
RECEITAS CORRENTES	95.386.024,00	104.544.024,00	—	—	—	—	104.544.024,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	95.386.024,00	104.544.024,00	—	—	—	—	104.544.024,00
Transferências Intragovernamentais	95.386.024,00	104.544.024,00	—	—	—	—	104.544.024,00
RECEITAS DE CAPITAL	9.500.000,00	342.000,00	—	—	—	—	342.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	9.500.000,00	342.000,00	—	—	—	—	342.000,00
Transferências Intragovernamentais	9.500.000,00	342.000,00	—	—	—	—	342.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	104.886.024,00	104.886.024,00	—	—	—	—	104.886.024,00
DÉFICIT (II)	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL (I) + (II)	104.886.024,00	104.886.024,00	—	—	—	—	104.886.024,00

DESPESAS	PREVISÃO ANUAL		DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS			SALDO (b-f)
	INICIAL (a)	ATUALIZADA (b)	No Bimestre (c)	Até o Bimestre (d)	No Bimestre (e)	Até o Bimestre (f)	% (f/b)	
DESPESAS CORRENTES	95.386.024,00	104.544.024,00	10.858.861,89	103.673.309,62	17.882.061,38	94.594.164,38	90	9.949.859,62
Pessoal/Encargos Sociais	95.386.024,00	104.544.024,00	7.464.000,00	49.761.184,72	9.568.815,82	49.052.383,68	47	55.491.640,32
Outras Despesas Correntes	95.386.024,00	104.544.024,00	3.394.861,89	53.912.124,90	8.313.245,56	45.541.780,70	44	59.002.243,30
DESPESAS DE CAPITAL	9.500.000,00	342.000,00	0,00	118.477,97	7.790,00	107.077,97	31	234.922,03
Investimentos	9.500.000,00	341.000,00	0,00	118.477,97	7.790,00	107.077,97	31	233.922,03
INVERSÕES FINANCEIRAS	—	1.000,00	0,00	0,00	7.790,00	0,00	00	—
SUBTOTAL DAS DESPESAS (I)	104.886.024,00	104.886.024,00	10.858.861,89	103.791.787,59	17.889.851,38	94.701.242,35	90	10.184.781,65
SUPERÁVIT (II)	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL (I) + (II)	104.886.024,00	104.886.024,00	10.858.861,89	103.791.787,59	17.889.851,38	94.701.242,35	90	10.184.781,65

Fonte: OCF – Link 03 – Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

 Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
 Presidente da Assembleia Legislativa

 Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
 Diretora Financeira

 Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
 Controladora Geral ALE/RR

 R LEGISLATIVO
 ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
 ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
 JANEIRO A DEZEMBRO: 2010 / BIMESTRE: SETEMBRO – OUTUBRO/2011

FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (a)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		
			No Bimestre (b)	Até o Bimestre (c)	No Bimestre (d)	Até o Bimestre (e)	% (e/total a)
LEGISLATIVA	104.886.024,00	104.886.024,00	10.858.461,89	103.791.787,59	17.889.851,38	94.701.242,35	90
Ação Legislativa	104.886.024,00	104.886.024,00	10.858.461,89	103.791.787,59	17.889.851,38	94.701.242,35	90
TOTAL	104.886.024,00	104.886.024,00	10.858.461,89	103.791.787,59	17.889.851,38	94.701.242,35	90

FONTE: OCF - Link 03 - Gerência de Contabilidade/ALE

Obs: Valores sujeito a alterações.

 Dep. Francisco de Sales Guerra Neto
 Presidente da Assembleia Legislativa

 Tatiane Rodrigues Bezerra de Andrade
 Diretora Financeira

 Cristiane Romênia Fonseca de Almeida
 Controladora Geral ALE/RR